

## CURSOS ONLINE: UMA FORMAÇÃO EM PAUTA

Luciana Boff Turchielo<sup>1</sup>, Silvana Corbellini<sup>2</sup>, Evelyse Ramos Itaquí<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) /SEAD, [lucianabt@yahoo.com.br](mailto:lucianabt@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) /PPGEDU, [silvanacorbellini@gmail.com](mailto:silvanacorbellini@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) /SEAD, [eve.itaqui@gmail.com](mailto:eve.itaqui@gmail.com)

**Resumo** – A educação enfrenta desafios nos processos de ensinar e aprender causados pelo uso acelerado de novas tecnologias e da busca de um novo paradigma educacional, com isso, há necessidade de formações condizentes com este panorama. A Educação Online (EOL) se torna uma aliada importante para as atualizações constantes que a sociedade tem requerido, dinamizando processos e procedimentos de formação, sendo este o foco deste trabalho. Pensar a formação online, como uma estratégia institucional de ensino-aprendizagem, que seja condizente com as demandas atuais é um processo que necessita ser incorporado nas instituições de ensino da era digital. Nesse cenário, esse trabalho tem como objetivo apresentar a concepção do curso online de formação no uso tecnológico e pedagógico do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle para professores, tutores e alunos, que está sendo implementado em uma universidade pública federal. A concepção de aprendizagem que fundamentou a elaboração deste curso encontrou o seu alicerce na Epistemologia Genética de Jean Piaget e em autores que estudam a modalidade online como Silva, Moran e Levy. Pretende-se investigar se os resultados alcançados com este curso confirmam que as características da EOL favorecem na diminuição das limitações educacionais, de tempo, de espaços físicos, de recursos humanos e tecnológicos que haviam sido detectados em cursos presenciais e híbridos, propiciando assim, um espaço de formação e aprendizagem continuada e permanente para o público.

**Palavras-chave:** Curso Online Aberto, Educação online; Moodle; Aprendizagem.

**Abstract** – The education faces challenges in the processes of teaching and learning caused by increasing use of new technologies and search for a new educational paradigm, with this, there is need for training consistent with this panorama. Educação Online (EOL) becomes an important ally for the constant updating society requires, dynamizing processes and formation procedures, being the focus of this work. To think online formation as an institutional strategy for online teaching-learning fit for current demands is a process which needs to be incorporated in the digital era teaching institutions. In this scenario, this work aims

*to present the concept for an online formation course on the technological and pedagogical use of the Virtual Learning Environment (VLE) Moodle for professors, teachers, tutors and students, which is being implemented in a public federal university. The conception of learning which served as a base for the making of this course found its roots in Jean Piaget's Genetic Epistemology and in authors which study online teaching such as Silva, Moran, and Levy. We intend to investigate whether the results achieved with this course confirm that the characteristics of EOL favor in reducing educational limitations, time, physical space, human and technological factors were detected in hybrid courses and classroom resources, thus enabling a space and continuous training and lifelong learning for the public.*

*Keywords: Online Open course, online Education; Moodle; Learning.*

## **1. Introdução**

O mundo contemporâneo configura-se por uma realidade marcada por fatos e por transformações que podem ser identificadas nas relações sociais de produção, poder e de experiência humana afetando radicalmente os estilos de viver, pensar, aprender e se comunicar, conforme estudos de (CASTELLS; 1999, 2005). As características da sociedade em redes e do uso da Internet têm ampliado as interações e nossas capacidades de comunicação, assim, há necessidade de cursos condizentes com este novo panorama. A Educação Online (EOL) se torna uma aliada importante para as atualizações constantes que a sociedade tem requerido, dinamizando processos e procedimentos de formação, sendo este o foco deste trabalho.

A educação como participante da transformação histórica enfrenta desafios nos processos de ensinar e aprender causados pelo uso acelerado de novas tecnologias e da busca de um novo paradigma educacional. Assim, hoje, as dinâmicas da sociedade em rede estão presentes no cotidiano das universidades, interferindo na forma de estruturar, construir e organizar conhecimentos e práticas pedagógicas.

A sociedade do conhecimento tem demandado novos perfis profissionais: sujeitos proativos, criativos, atualizados, etc. e para dar conta destas competências, busca-se novas formas de ensinar e de aprender. Neste sentido, a modalidade virtual tem ganhado destaque como uma maneira de propiciar os recursos necessários a formação deste novo profissional, por suas características, tais como; a facilidade de acesso em qualquer tempo e espaço, o dispositivo quase imediato aos conteúdos e as possibilidades de relações colaborativas que se constituem nas redes, entre outros fatores.

Levy (1999) ao referir a Sociedade do Conhecimento apresenta as características, como as rápidas transformações da sociedade, nas quais os processos produtivos se baseiam no conhecimento e no processamento da informação. Hoje, o mundo cada vez mais, está digitalizado e as informações são mixadas e carregadas nas redes, instantaneamente.

Trabalhar com a formação online, como uma estratégia institucional de ensino-aprendizagem, que seja condizente com as demandas atuais é um processo que necessita ser incorporado nas instituições de ensino da era digital. Desta forma, importante salientar que “a análise do contexto histórico-cultural que vivenciamos e a formação que pretendemos, devem fazer parte do processo pedagógico” (CORBELLINI, 2012, p. 10).

Nesse contexto, o suporte teórico-investigativo do trabalho prioriza a concepção de aprendizagem no alicerce da Epistemologia Genética de Jean Piaget e autores que estudam a modalidade online como Silva (2010) ao tratar da definição e características, Moran (2003) por abordar contribuições e possibilidades, e Levy (1999) que problematiza sobre as implicações e mudanças que a *cibercultura* gera nos processos de formação e uso das tecnologias. Por conseguinte, a fundamentação teórica foi constituída a partir desses autores que referenciam o trabalho de pesquisa e a proposta do curso online.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com ênfase no Estudo de Caso conforme (YIN, 2010). Utilizou-se como fontes de informação a pesquisa bibliográfica e documental, e o levantamento dos dados no próprio ambiente virtual de aprendizagem Moodle, onde as formações foram realizadas. Com efeito, o *corpus* do trabalho está organizado de forma a apresentar a concepção de um curso online de formação no uso tecnológico e pedagógico do AVA Moodle para professores, tutores e alunos, que está em fase de desenvolvimento numa universidade pública.

## 2. Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica deste trabalho está constituída pelos princípios da educação online e interatividade e, refletindo sobre aprendizagem e interação na teoria de Jean Piaget.

Piaget (2002) refere que a aprendizagem não é uma atividade individual e que o conhecimento ocorre na ação. As operações mentais são as ações de uma forma interiorizada e coordenada com outras ações do mesmo tipo. O autor salienta que essas operações necessitam da colaboração e do intercâmbio entre os indivíduos.

Nesta direção, Becker (2012, p.3) referenciando as ideias de Piaget diz: “aprender é proceder a uma síntese, indefinitivamente renovada, entre a continuidade e a novidade” recomenda pensarmos no processo de aprendizagem a partir de dois pilares: “aquilo que já aconteceu e aquilo que pode vir acontecer; aprender é, sempre, sintetizar essas duas fontes” (ibid).

Piaget (1974) estabelece dois tipos de aprendizagem: a aprendizagem *stricto sensu* e a aprendizagem *lato sensu*. Define a aprendizagem *stricto sensu* (no sentido restrito), a forma como é compreendida no senso comum, aquela cujo: “resultado (conhecimento ou desempenho) é adquirido em função da experiência [...] do tipo físico, do tipo lógico-matemático ou dos dois”. Segue fazendo uma ressalva:

“é necessário reservar o termo aprendizagem *stricto sensu* a uma aquisição em função da experiência, mas se desenvolvendo no tempo, quer dizer, mediata e não imediata, como a percepção ou a compreensão espontânea” (p. 53).

A aprendizagem *lato sensu* (no sentido amplo) é entendida como: “a união das aprendizagens *stricto sensu* e desses processos de equilibração” (PIAGET, 1974, p. 54), isto é, ocorre quando há uma aquisição de conhecimento em função de experiência mediata, ocorrendo simultaneamente, o processo de autorregulação, na qual o sujeito busca obter sucesso na sua ação ou operação. Assim, pontua o autor, que há através do processo de equilibração, a busca de (re)adaptação por parte do sujeito da sua estrutura cognitiva à realidade que o cerca.

O aprender no contexto virtual, compreendido aqui como uma aprendizagem *lato sensu*, é visto como uma novidade que tem trazido questões que requerem novos planejamentos. O sujeito ao utilizar as tecnologias digitais e a rede tem sido desafiado a trabalhar em equipe, interagir, cooperar; ser criativo; fatores estes, constituintes do mundo atual, este processo pode ser compreendido como aprendizagem *lato sensu*. O uso das tecnologias implica em criar outras formas de interação e outras possibilidades de aprender.

Estas características referidas favorecem um modelo pedagógico no qual o desenvolvimento de processos de aprendizagem é orientado para a construção de conhecimentos. Assim, um processo de ensino-aprendizagem que promove interatividades multidirecionais, possibilita novas formas de comunicação e interação através do ciberespaço.

A Educação Online (EOL) é uma modalidade de educação aberta, crescente juntamente com a web. A Educação Online, operando de forma bidirecional, multidirecional favorece à interatividade, apresentando-se com uma proposta coerente aos dias de hoje. Silva (2010, p. 11) refere:

[...] a modalidade online conecta professores e alunos nos tempos síncrono e assíncrono, dispensa o espaço físico, favorece a convergência de mídias e contempla bidirecionalidade, multidirecionalidade, estar-junto “virtual” em rede e colaboração todos-todos. Enquanto a modalidade “a distância” é operada por meios de transmissão em sua natureza, a modalidade online lança mão das disposições favoráveis à interatividade cada vez mais presentes e em sintonia com a evolução da web na direção dos ambientes de comunicação e colaboração.

Neste sentido, procurou-se contemplar no trabalho o conceito de interatividade de acordo com esta concepção do autor, pois estas ideias vêm ao encontro do que se elencou nos pressupostos pedagógicos para compor o design do curso.

Os fundamentos da interatividade que o autor aponta são representados pela participação, a partir da qual é possível transformar um determinado conteúdo; pela bidirecionalidade, que permite a co-criação, não havendo distinção entre polo emissor e receptor e potencialidade-permutabilidade, pois a comunicação permite a

articulação de diversas redes, diversas conexões, permitindo uma navegação livre, autônoma, sem direção pré-definida (SILVA, 1998).

Barin & Bastos (2013) ao analisar a produção acadêmica de artigos sobre palavras-chave “MOOC” e “Massive Open Online Courses”, no Portal de Periódicos da CAPES nos últimos cinco anos (2008-2013) apresentam como dados dessa pesquisa o potencial dos cursos online abertos. Afirmam que esses acrescentam mais uma oportunidade de formação e capacitação para a população, alterando os espaços de ensinar e aprender e requerendo assim, uma nova postura das instituições de ensino e seus profissionais. Além disso, possibilitam a criação de recursos e atividades de ensino mais flexíveis e interativos, bem como, de novas estratégias de avaliação.

Os autores Matta e Figueiredo (2013, p. 12) referem que:

[...] ao contrário de outros recursos digitais, que são pagos e de acesso restrito, o MOOC proporciona uma maneira democrática de acesso, leitura, estudo e aproveitamento de conteúdos; universalizando saberes e oferecendo oportunidades de conhecimento, dessa forma, contribuindo para tornar um pouco mais igualitário e menos desigual o ensino universitário.

Continuam dizendo que o aprendiz, neste processo, torna-se mais ativo e responsável pelo seu processo de aprendizagem e com condições de explorar o universo de informações em qualquer tempo e espaço, além dos físicos de uma instituição (MATTA e FIGUEIREDO, 2013, p. 12).

Conforme Inuzuka e Duarte (2012) “o MOOC é um tipo de curso baseado na teoria de aprendizagem conectivista, na qual não há limites de participantes, restrições de participação ou pré-requisitos, e que utiliza Recursos Educacionais Abertos (REA)” (s.p.).

Esta ideia é corroborada por Mattar (2012) que coloca que a essência dos Moocs traz implícita em sua concepção a colaboração, além da utilização da web com conteúdos já disponibilizados, alguns produzidos, outros remixados e compartilhados pelos participantes no decorrer do próprio curso.

Moran (2003) define a educação online com um conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas através de meios telemáticos, tal qual a Internet, vídeo e teleconferência. Refere que a educação online traz questões pedagógicas específicas, assim como apresenta novos desafios tanto para a educação a distância, como para a presencial.

No panorama contemporâneo, as ideias conectivistas de Siemens têm tido destaque como uma interpretação sobre os processos de aprendizagem na era digital. O fato de o conhecimento estar em evolução rápida, em constante atualização, com dados novos ofertados instantaneamente, fez com que Siemens (2004, p. 01) afirme que “a tecnologia reorganizou o modo como vivemos, como nos comunicamos e como aprendemos”. Nessa perspectiva, para o autor, o mais

importante é: onde, o que e como encontrar o conhecimento? Ou seja, dizendo de outra forma, as ideias expressadas pelo autor anunciam que as conexões que nos capacitam a aprender mais, são mais importantes que nosso estado atual de conhecimento.

Nessa perspectiva, a aprendizagem é definida como conhecimento acionável, que pode residir fora de nós mesmos, como dentro de uma organização ou base de dados. Em suma, o processamento cognitivo de informações agora pode estar descarregado ou suportado por dispositivos digitais. Siemens (2010) investiga a relação entre conhecimento e aprendizagem baseada em conexões, a natureza das mudanças e as características do conhecimento na sociedade atual.

Castells (1999) define a sociedade em rede, esclarecendo que essa sociedade é caracterizada por uma nova organização social dominante, na qual se formam redes de produção, poder e cultura da virtualidade nos fluxos globais, os quais, por sua vez transcendem o tempo e espaço. A compreensão do conceito de rede se constitui na ideia de um conjunto de nós interconectados e interativos de conhecimentos e informações que se tornam componentes virtuais.

Desta forma, a pedagogia das ideias sustentadas pelo conectivismo apoia-se nos princípios do caos, da rede e das teorias da complexidade e auto-organização. A aprendizagem é compreendida como um processo que ocorre dentro de ambientes nebulosos onde os elementos centrais estão em mudança e não inteiramente sob o controle das pessoas (SIEMENS, 2010).

No tópico seguinte, descrevemos os detalhes da proposta de curso online que elaboramos para a instituição, visando colaborar com uma atualização permanente dos professores, alunos e funcionários, utilizando-nos dos princípios teóricos aqui trabalhados.

### **3. Design do Curso Online**

A arquitetura pedagógica deste curso online propõe uma formação do AVA Moodle. O objetivo é a oferta de um curso online permanente de formação no uso tecnológico e pedagógico do AVA Moodle para professores, tutores e alunos da universidade. O intuito é de que seja mais uma estratégia institucional para a aprendizagem da comunidade acadêmica, principalmente para aqueles que têm buscado sua qualificação no ambiente e de modo totalmente virtual.

Esta formação possibilitará o acesso constante dos sujeitos aos módulos disponibilizados, apoiando-se nas tecnologias da *web* e gerando interatividades multidirecionais, propiciando assim, construção de conhecimentos no ciberespaço. Desta forma, trabalhar a educação, como uma estratégia do processo de ensino-aprendizagem e condizente com os nossos tempos, tornou-se um fator imprescindível. Assim, esta modalidade de curso que estamos implantando é inovadora na instituição por propor trabalhar em uma perspectiva totalmente online e

que oportunize aos sujeitos uma formação em seu tempo e espaço de acordo com as suas necessidades de aprendizagem.

Até então, os cursos eram ofertados na instituição, em forma de capacitações presenciais e a distância, em períodos e conteúdos previamente definidos. Os sujeitos tinham atividades pontuais, direcionadas a um tópico específico, considerando-se uma aprendizagem *stricto sensu*. Com esta nova modalidade, pretende-se ampliar, através dos conceitos de interação e interatividade, dos princípios da Educação Online e da teoria piagetiana contemplar-se a aprendizagem *lato sensu*, unindo-se as aprendizagens.

Para cumprir com estes objetivos, estruturou-se o curso considerando-se aspectos organizacionais, pedagógicos e tecnológicos. Os aspectos organizacionais implicam na definição do público-alvo que se pretende atingir; na carga horária e na definição de um período para a realização do curso; modalidade online e ficará permanentemente aberto. É exigido do cursista que possua noções básicas no uso de computador e da Internet. Será solicitado um aceite em um termo de compromisso e será fornecido certificado mediante o atendimento dos critérios pré-definidos pela organização do curso.

Os aspectos pedagógicos compreendem a composição da equipe de coordenação acadêmica e de gestores; a definição de docentes e dos conteúdos a serem disponibilizados; o tempo de duração do curso; número de horas estimadas para o estudo; a disponibilização de recursos e atividades que promovam interatividade e o processo de avaliação. Durante o período do curso, algumas atividades serão realizadas pelos alunos, tais como: debates e discussões nos fóruns e chats; registro das impressões no recurso diário, realização de exercícios, entre outros. O módulo final será uma oficina na qual cada aluno terá uma área individual (tópico) no Moodle para realizar suas atividades. Neste local, o aluno terá acesso ativo, com o objetivo de criar um protótipo de um curso /disciplina utilizando os recursos do Moodle apresentados durante o curso. A tutoria será implantada a partir de um número de inscritos pré-fixado.

Destaca-se o uso de Recursos Educacionais Abertos (REA) que são:

“[...] materiais de ensino, aprendizado e pesquisa em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público, ou que estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros. O uso de formatos técnicos abertos facilita o acesso e o reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos Educacionais Abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, software e qualquer outra ferramenta, material ou técnica que possa apoiar o acesso ao conhecimento”.

Os aspectos tecnológicos incluem os recursos do AVA Moodle institucional: chat, escolha, fórum, glossário, questionário, tarefa, livro, mensagem, notas, perfil, relatórios, wikis; links para os sites. Também serão utilizadas animações em vídeo, *flash* e criação de avatares (Voki). Todos os recursos serão elaborados levando em consideração os princípios básicos de acessibilidade na web, como: design, cores,

áudio, legendas, etc.

O AVA Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) é uma plataforma projetada para funcionar como uma sala de aula virtual, com recursos para gerenciar o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela Internet. O amplo uso, principalmente na última década tem sido incentivado pelo Ministério da Educação na oferta de cursos na modalidade a distância.

Desta forma, o uso do Moodle como recurso pedagógico e como curso online apresenta-se como uma experiência em desenvolvimento na instituição. Observa-se que a cada ano, a participação da comunidade da universidade no uso dos ambientes virtuais de aprendizagem vem aumentando, fato esse, que contribui para a demanda por formação e suporte pedagógico.

O ambiente virtual Moodle está constantemente sendo atualizado, desta forma, é necessário que os módulos acompanhem estas mudanças. A migração para um novo formato do AVA Moodle impõe que os usuários tenham formação para poderem usufruir com qualidade desses recursos que são incorporados. Nesta direção, refletir-se sobre ações, nos obrigam a (re)pensar em educações nas diversas modalidades, com práticas que compatibilizem a preparação de materiais didáticos e atividades adequadas, a integração de vários tipos de profissionais envolvidos (acadêmica, pedagógica, tecnológica, administrativa e infraestrutura de apoio), que combinem tempos homogêneos e flexíveis, comunicação síncrona e assíncrona.

Neste sentido, a formação para o AVA Moodle tem como desafios proporcionar possibilidades pedagógicas que superem modelos convencionais de treinamentos com uma abordagem apenas instrumental. Com efeito, corroboram nessa perspectiva as ideias de (TURCHIELO; WUNSCH, 2013) ao comentar que o planejamento e as práticas das capacitações desafiam formações que agreguem tecnologias digitais com ato pedagógico. Ou seja, em termos práticos diferenciar as capacitações que se assemelham a treinamentos para o uso de determinados recursos tecnológicos, das formações com abordagem que integra práticas com princípios pedagógicos e conhecimentos construídos no processo.

#### **4. Considerações Finais**

Muitos são os fatores que influenciam no desenvolvimento e formação vivenciada num curso online. Através desse curso, procurou-se ofertar uma educação pautada nas reais necessidades dos sujeitos e buscou-se provocar as interações nos princípios das teorias de Piaget e da Educação Online.

Nesta direção, refletir-se sobre ações, nos obrigam a (re)pensar em educações nas diversas modalidades, com práticas que compatibilizem a preparação de materiais didáticos e atividades adequadas, a integração de vários tipos de profissionais envolvidos (acadêmica, pedagógica, tecnológica,



administrativa e infraestrutura de apoio), que combinem tempos homogêneos e flexíveis, comunicação síncrona e assíncrona.

Atualmente, o que se tem na instituição são capacitações que se utilizam de abordagens de aprendizagens com foco na perspectiva *stricto sensu* no qual o sujeito irá, através da experiência prática em uma oficina, adquirir um conhecimento específico. No curso online, pretende-se instigar a aprendizagem *lato sensu*, compreendida no sentido amplo, ou seja, os cursistas deverão entender porque usar o ambiente Moodle, qual a sua funcionalidade, suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. (PIAGET, 1974).

A Educação Online provoca práticas, exploração de recursos e novos designs de ambientes, criando configurações diversas que atendam as estratégias pedagógicas que são requeridas pelos sujeitos em suas necessidades de formação. Nesse sentido, o planejamento não é fechado, nem previsível. Os participantes do curso podem pesquisar soluções para as situações concretas, desenvolver propostas, trazer experiências que poderão ser valorizadas pelos participantes.

O curso online é construído no próprio processo, no envolvimento dos participantes que vão se auto-organizando e organizando o curso seus conhecimentos e interesses comuns, estabelecendo objetivos de aprendizagem. Possui uma estrutura mais flexível, se comparada com cursos tradicionais na modalidade a distância, pois a estratégia é de que “o curso vá se fazendo em curso”, isto é, no decorrer do processo e nas interações dos participantes.

A estratégia pedagógica deste curso online é de propiciar aulas dinâmicas, relacionando-as com materiais didáticos através do uso de vários tipos de materiais, tais como textos, vídeos e animações, aliados a atividades, exercícios realizados em ferramentas que possibilitem interatividades e colaborações entre os participantes, tais como os fóruns e os *wikis*.

Essa transição para os cursos online institui uma cultura colaborativa e de ambientes abertos e flexíveis. Através dessa prática, procurou-se ofertar uma educação pautada nas reais necessidades dos sujeitos e buscou-se promover as interações nos princípios das teorias de Piaget e da Educação Online. Com essas considerações e na perspectiva do curso online proposto, espera-se que os resultados confirmem que as características da educação online favorecem na diminuição das limitações educacionais, de tempo, de espaços físicos, de recursos humanos e tecnológicos que haviam sido detectados em cursos presenciais e híbridos, propiciando assim, um espaço de formação e aprendizagem continuada e permanente para o público. Através desses cursos, procurara-se ofertar uma educação pautada nas reais necessidades do sujeito num constante *ir-e-vir* no processo da aprendizagem.

## 5.Referências

BARIN, C. S.; BASTOS, F. P. Problematização dos MOOC na atualidade:

- Potencialidades e Desafios. *RENOTE*. Revista Novas Tecnologias na Educação (UFRGS, online), v. 11, N°3, dez. 2013. ISSN 1679-1916. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/25109>
- BECKER, Fernando. *Epistemologia Genética*: perspectivas e temores. Revista de Psicologia da UNESP, América do Norte, 1120 12 2012. Disponível em: <http://www2.assis.unesp.br/revpsico/index.php/revista/article/view/220/301>. Acesso em: 21 jan. 13
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura*, volume I. Trad. Roneide Venâncio Majer e Jussara Simões. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, M. *Sociedade em Rede: do Conhecimento à acção política*. Organizado por Gustavo Cardoso e Manuel Castells. Imprensa Nacional – Casa da Moeda, Portugal, 2005.
- CORBELLINI, S. *A construção da cidadania via cooperação na Educação a Distância*. In: Simpósio Internacional de Educação a Distância SIED 2012 e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância EnPED 2012, São Paulo, Anais do SIED, 2012. ISSN 2316-8722.
- EDUCAÇÃO ABERTA. *Recursos Educacionais Abertos (REA): Um caderno para professores*. Campinas, SP: Educação Aberta, 2011. Disponível em: <<http://www.educacaoaberta.org/>>. Acesso em: 18 dez. 2013.
- INUZUKA, Marcelo Akira e DUARTE, Rafael Teixeira. Produção de REA apoiada por MOOC. In: SANTANA; Bianca, ROSSINI, Carolina e PRETTO, Nelson De Lucca (Organizadores). *Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas*. 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital. 2012. Disponível em: < <http://www.livrorea.net.br/livro/home.html>> Acesso em: 19. jun. 2013.
- LEVY, P. *Cibercultura*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- MATTA, C. E.; FIGUEIREDO, A. P. S. *MOOC: transformação das práticas de aprendizagem*. In: X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2013, Belém - PA. Anais do X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2013. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT1/113992.pdf>
- MATTAR, J. *Mooc*. 2012. Disponível em: <http://joaomattar.com/blog/2012/03/24/mooc/> Acesso em: 18 de mar 2013.
- MORAN, J. M. Contribuições para uma Pedagogia da Educação On-Line. In: SILVA, M. *Educação Online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, 2003.
- PIAGET, J. *Para onde vai a educação?* 16 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

- PIAGET, J. *Desenvolvimento e Aprendizagem*. 1972. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/psicoeduc/piaget/desenvolvimento-e-aprendizagem/> Acesso em: ago/13.
- PIAGET, J. *Aprendizagem e Conhecimento*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.
- SIEMENS, G. *Conectivismo uma Teoria de Aprendizagem para a Idade Digital*. Acesso:12 dez. 2004.
- SIEMENS, G. *Conociendo el conocimiento*. Traducción de Emilio Quintana, David Vidal, Lola Torres y Victoria A. Castrillejo. 2010. [en línea] Disponible en: <http://www.nodosele.com/conociendoelconocimiento/> Acesso em: 17 out.13.
- SILVA, M. *Que é interatividade?* In: Boletim Técnico do Senac, v. 24, nº 2, mai/ago., 1998. Disponível em: [http://www.saladeaulainterativa.pro.br/texto\\_0009.htm](http://www.saladeaulainterativa.pro.br/texto_0009.htm). Acesso em 22.10.12.
- SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. (orgs.). *Educação Online: cenário, formação e questão didático metodológicas*. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2010.
- TURCHIELO, L. B; WUNSCH, L. *As Capacitações para EAD na perspectiva dos docentes do Ensino Superior*. In: X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2013, Belém - PA. Anais do X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), 2013.
- YIN, R. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre, Bookman, 2010.